

## A LEXICOGRAFIA PARA O PÚBLICO INFANTIL: UMA ANÁLISE MACROESTRUTURAL DE DICIONÁRIOS BRASILEIROS

Claudia ZAVAGLIA  
Universidade Estadual Paulista  
zavaglia@ibilce.unesp.br

**Resumo:** A presente proposta traça um perfil dos atuais Dicionários Infantis (DFs) de língua portuguesa publicados recentemente e em circulação no país. Para o estabelecimento desse delineamento, procedi a investigações rigorosas nesses dicionários monolíngues com o escopo de levantar dados para proceder a uma análise detalhada da sua organização lexicográfica concernente à macroestrutura. A partir da proposta do Ministério da Educação, em 2006, e suas expectativas quanto ao uso de dicionários em sala de aula, analisei algumas dessas obras e acrescentei outras que não haviam sido elencadas previamente, mas que me pareceram do mesmo modo importantes e atualizadas, além de representativas no mercado editorial. Selecionados os dicionários a serem pesquisados neste trabalho, elaborei um corpus de pesquisa intitulado Cor\_Dic\_InfanA, ou seja, uma base de dados formada a partir de dicionários infantis correspondentes ao Acervo A. A partir dos dados extraídos e analisados desse corpus, tecerei comentários e reflexões acerca da nomenclatura dessas obras no que diz respeito (i) ao arranjo e à seleção dos signos-lema e (ii) a sua extensão e origem. Das pesquisas realizadas, deduz-se que em DFs a recolha da nomenclatura é velada, incompreensível e inacessível, não apresentando regularidade, tampouco base teórica subjacente a sua organização.

**Palavras-chave:** Dicionários Infantis; Lexicografia infantil; Macroestrutura.

### 1. Introdução

O léxico está intimamente vinculado à cultura de um povo, de uma nação e, portanto, a sua história. Com efeito, uma língua pode, potencialmente, expressar qualquer conteúdo, dependendo de sua tradição histórico-cultural em termos de criação vocabular, que não se realiza em um espaço curto de tempo. De fato, o léxico é enraizado aos costumes, às tradições, à moral de uma determinada cultura e de seus habitantes; ele expressa uma visão de mundo particular de uma língua específica. Refiro-me aos conceitos de relatividade linguística e à hipótese Sapir-Whorf e por que não ao exemplo do antropólogo Franz Boas sobre as diferenças vocabulares entre idiomas dependendo das suas condições sócio-econômico-culturais e de raças sobre a denominação das línguas ocidentais para a neve e à cor branca em relação aos esquimós. Dessa forma, uma mesma realidade, quer dizer, um objeto, por exemplo, pode admitir diversas designações, segundo a perspectiva que se enaltece quando da sua representação. De fato, em português nós temos o Príncipe Encantado, ao passo que em italiano e em espanhol ele é azul: *Principe Azzurro* e *Principe Azul*,<sup>1</sup> respectivamente.

---

<sup>1</sup> A cor azul refere-se à vestimenta típica do herói que se consolidou na cultura popular por meio dos Clássicos da Disney, como a Cinderela.

É o léxico, em forma de palavras e por meio da linguagem, que “conta” a história milenar de povo para povo; é o léxico que transmite os elementos culturais de um conjunto de indivíduos; é o léxico que “proíbe” manifestações ou então as “incita”; é o léxico que “educa” ou “deseduca”; é o léxico que permite a manifestação dos sentimentos humanos, de suas afeições ou desagradados, via oral ou via escrita. É o léxico que registra o desencadear das ações de uma sociedade, suas mudanças, seu progresso ou regresso. Condivido com Biderman (1996) quando diz que o léxico é o tesouro vocabular armazenado de forma codificada na memória do indivíduo, restando ali estocado até que seja ativado quando necessário para que o homem possa se expressar ou se comunicar. É ainda por meio do léxico que conceitos, condutas e costumes são transmitidos de geração a geração e herdados por elas. “É o léxico que fisionomiza a cultura”.<sup>2</sup>

Rangel e Bagno (2006) lembram que o léxico é visto como um “‘retrato’ possível da realidade da língua, e não a própria língua” (p. 19) tanto no plano da abstração quando no da construção ou reconstrução do lexicógrafo. Desta forma, esses mesmo autores dizem:

assim como é possível tirar retratos muito diferentes de uma mesma pessoa ou de uma mesma paisagem, dependendo do enquadramento que dermos à objetiva, do ângulo com que captaremos a imagem, do tratamento dado às cores e aos outros recursos descritivos próprios da câmara, o léxico será retratado de formas muito diversas num dicionário, em função da concepção de língua e de léxico que o dicionarista adota, de seu interesse maior ou menor pela língua atual ou pela ‘de todos os tempos’, por sua decisão de privilegiar ou não a norma culta, de favorecer ou não certa(s) variante(s) regional(is), de incluir ou não gírias, neologismos e empréstimos recentes etc. (*op. cit.* p. 19).

É nesse conjunto imenso de unidades lexicais, cujas divergências linguístico-semânticas são inerentes e formadoras de culturas e comunidades de fala, que se inserem os itens lexicais do universo infantil repletos de significação e riqueza sintático-semântico-pragmática.

## 2. Objetivos

O presente trabalho traça um perfil dos atuais dicionários infantis de língua portuguesa publicados recentemente e em circulação no país.

Para o estabelecimento desse perfil, procedi a investigações rigorosas nesses dicionários monolíngues com o escopo de levantar dados para proceder a uma análise detalhada da sua organização lexicográfica, concernente a sua macroestrutura e tão somente.

## 3. Delimitação do corpus

A partir da proposta do Ministério da Educação (2006) e suas expectativas quanto ao uso desses dicionários em sala de aula, analisei algumas dessas obras, a começar pelas listadas em Rangel e Bagno (2006), e acrescentei outras que não foram elencadas por esses autores, mas que me pareceram do mesmo modo importantes e atualizadas, além de representativas no mercado editorial. Em relação a esta explanação, restringi-me a obras do Acervo A, a saber:

---

<sup>2</sup> Citação de BORBA, F. S. Léxico e Herança Social. In: MARCHEZAN, R. C. ; CORTINA, A. (orgs.) *Os Fatos da Linguagem, esse conjunto heteróclito*. Araraquara: FCL-UNESP Laboratório Editorial; São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2006. 81-96 pp. (citação na página 81).

(i) BIDERMAN, M. T.; CARVALHO, C.S. *Meu primeiro livro de palavras – Um dicionário ilustrado do português de A a Z*. São Paulo: Ática, 2005. [BiCa];<sup>3</sup> (ii) AULETE. C. *Meu primeiro dicionário Caldas Aulete infantil ilustrado*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. [CaAu]; (iii) FERREIRA, A.B.H. *Aurelinho dicionário infantil ilustrado da língua portuguesa*. Curitiba: Positivo, 2005. [AuIn]; (iv) OLIVEIRA, de R.C.G. de (editor). *Saraiva Infantil de A a Z: dicionário da língua portuguesa ilustrado*. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Saraiva, 2008. [SarIn]; (v) NUNO, F. (coord.) *Dicionário Larousse infantil da língua portuguesa*. São Paulo: Larousse do Brasil, 2005. [LarIn]; (vi) COELHO, N. N. *Primeiro dicionário escolar de língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. [NeCo]; (vii) BUENO, S. *Dicionário Global infantil ilustrado Silveira Bueno da língua portuguesa*. 1 ed. São Paulo: Global, 2009. [GloIn].

Selecionados os dicionários a serem pesquisados neste trabalho, tornou-se fundamental a elaboração de uma base de dados para a sua manipulação e extração de dados. Com isso, denominei o *corpus* desta pesquisa de **Cor\_Dic\_InfanA**, ou seja, uma base de dados formada a partir de dicionários infantis correspondentes ao Acervo A.

Com base nos parâmetros da Linguística de *Corpus*, o *corpus* elaborado para esta pesquisa seguiu a etapas: (1) Seleção de dicionários escritos em uma língua natural, no caso o português do Brasil; (2) Seleção de textos autênticos, ou seja, originais produzidos por falantes nativos do português do Brasil; (3) Composição do *corpus* por dicionários produzidos a partir do ano 2000, mais precisamente no período de 2005 a 2009; (4) Representatividade do *corpus* na medida que se propõe a análise de uma amostragem desse tipo de obra lexicográfica. Nesse sentido, ele é representativo para a finalidade pretendida. Além disso, o **Cor\_Dic\_InfanA** caracteriza-se como sendo um *corpus* de estudo, de amostragem e escrito. A sua extensão, atualmente, é de 435.100 ocorrências, em arquivos texto. O total de verbetes é de 15.844, e as imagens dos dicionários foram mantidas, na medida do possível, quando a sua digitalização se completou de forma adequada.

#### 4. O dicionário: produto da lexicografia

Hartmann e James (1998) definem “dicionário” como sendo um tipo de trabalho de referência que apresenta o vocabulário de uma língua em ordem alfabética, geralmente contendo explicação dos significados (p. 41).

Atkins e Rundell (2008) dizem que os dicionários frequentemente têm sido concebidos como registros autoritários de como as pessoas devem usar a língua, além de serem repetidamente invocados como orientadores do uso correto dessa língua. Eles têm sido, em outras palavras, vistos como textos prescritivos. Os lexicógrafos acabam, pois, convivendo com essa desconfortável concepção. “Para nós”, continuam esses autores, “um dicionário é uma descrição do vocabulário usado por membros de uma comunidade linguística” (p. 2).

Por *dicionário*, entendo aquela obra lexicográfica que apresenta uma relação de unidades lexicais organizadas e classificadas segundo critérios e princípios definidos, dependendo do seu objetivo ou escopo de criação e/ou uso. Assim, a convenção da ordem das unidades léxicas pode obedecer a um critério semasiológico ou onomasiológico; as informações contidas nos verbetes, em seus paradigmas, podem ser de caráter morfossintático, valencial, fonético, semântico, pragmático, discursivo, entre outras; sua grandeza será definida em estreita relação com a sua tipologia: tesouro (mais de 100.000 entradas), padrão (cerca de 50.000 entradas), médio ou escolar (de 10.000 a 30.000 entradas), básico (cerca de 5.000 verbetes); a sua direção pode ser uni, bi ou plurilíngue; os seus

<sup>3</sup> Seguindo a tendência da metalexicografia europeia atual, utilizei-me de abreviaturas para os dicionários trabalhados e citados neste.

exemplos serão autênticos, abonados ou forjados; a sua nomenclatura será baseada em *corpus* ou não; seu suporte será on-line, eletrônico ou impresso, dentre outras possibilidades.

Certo está que a palavra dicionário suscita nos usuários confiança e credibilidade. Com efeito, dicionários são vistos como detentores da verdade e da sabedoria, em detrimento de outras obras que abordam o léxico de uma língua. Com razão, Souto e Pascual (2003, p. 57) dizem que não é casual que em muitas obras se encontre o nome dicionário estampado na capa, uma vez que os editores já perceberam a “garantia” de crédito e de vendagem certa.

Os diversos tipos de dicionários à disposição no mercado devem-se a fatores também diversos, quais sejam: a natureza das consultas que a obra pode proporcionar, o público ao qual é dirigida, a organização das entradas lexicográficas, o critério de seleção da nomenclatura, o número de línguas implicadas, o eixo temporal, o material léxico registrado etc.

Em um dicionário, as palavras são vistas como signos linguísticos, que pertencem a um sistema e estão imersos numa rede de relações. Interessa ao dicionário, o léxico como domínio estruturado de uma língua. De fato, é visto como um reservatório de conteúdos culturais. É um produto linguístico que tem seu cordão umbilical em uma língua determinada sem a qual não pode existir (Souto e Pascual, 2003, p. 60). Para Pontes (2010, p. 201), “um dicionário é, por natureza, produto poliédrico, porque são múltiplos os pontos de vista sob os quais se pode descrevê-lo”.

#### 4.1. A Lexicografia para o público infantil

Levando em consideração que dicionários para o público infantil têm público alvo e objetivos específicos, a metalexigrafia escolar infantil se faz necessária, pois produz uma crítica às obras já existentes a fim de gerar uma reflexão linguística e metodológica sobre o próprio objeto de estudo, o dicionário escolar infantil.

Além do produto linguístico próprio, essas obras lexicográficas ainda são compostas por um projeto gráfico diferenciado que abrange figuras ou ilustrações, entradas coloridas, gráficos com explicações diversas e a diagramação que mantém o equilíbrio visual e chamam a atenção da criança.

Segundo Krieger (2006):

A problemática do dicionário escolar inscreve-se no âmbito do que se passou a denominar, sobretudo na Europa, de lexicografia didática. Este segmento lexicográfico relaciona-se ao surgimento de produtos específicos que intentam cobrir as necessidades de quase todos os níveis de ensino (AZORÍN, 2006). A concepção de uma lexicografia didática, como uma produção direcionada à escola é de extrema importância sobretudo porque há uma tendência geral de identificar como escolar os dicionários tipo mini. No entanto, a compreensão do caráter escolar costuma estar associada mais às suas dimensões reduzidas do que à sua efetiva adequação ao ensino/aprendizagem da língua. Por isto, apesar de práticas, as versões sintéticas nem sempre são as melhores para uso escolar. (p. 247)

A Lexicografia para o público infantil pode ser entendida, *grosso modo*, como a técnica de se registrar e repertoriar aquela fatia do léxico geral de uma língua que abarca itens lexicais próprios e singulares ao universo infantil, ou seja, de se compilar dicionários dirigidos ao público infantil. A partir do momento que partilho da ideia de que a Lexicografia é mais do que uma técnica e uma arte, é uma ciência; e enquanto ciência está sujeita à teoria e a etapas metodológicas, acredito que a mesma valoração deva ser empregada para a Lexicografia infantil, embora, esta última, a meu ver, esteja, ainda, aquém desses propósitos.

## 4.2. O dicionário para o público infantil

Segundo Haensch (1982, p. 127), um dicionário escolar caracteriza-se como “uma obra de consulta que não deve afligir um aluno com excesso de informações e que, além disso, tem de ser econômico”; desse modo, deverá ter uma extensão reduzida. E ainda: “Geralmente, os dicionários escolares (monolíngues ou bilíngues) que são usados nos colégios e nas universidades são insuficientes tanto no que diz respeito à extensão quanto ao recrutamento das entradas” (*op. cit.*).

A propósito da terminologia para a tipologia de dicionários para o público infantil, nota-se, nos trabalhos científicos lidos até o momento, que não existe uma fixidez no termo empregado, ao mesmo tempo em que “dicionário escolar” parece abranger todas as obras que dizem respeito ao universo escolar e infantil. De fato, Damin e Peruzzo (2006) verificam a existência de cinco tipos de dicionários que podem ser classificados como “escolares”, uma vez que são de uma forma ou de outra apropriados “ao trabalho didático desenvolvido em sala de aula” (p.99). É evidente para essas autoras que essas obras lexicográficas etiquetadas de “escolares” se opõem de modo consistente aos dicionários de língua geral, tais como o Aurélio e Houaiss, por exemplo, que possuem mais de 100.000 verbetes. Aqueles considerados escolares, por sua vez, para essas autoras, possuem de 500 a 50.000 entradas. Em sua proposta de classificação, sugerem a seguinte divisão: (i) **Dicionário Escolar Infantil**, obra que é voltada para crianças em fase de alfabetização, correspondente aos 1<sup>os</sup>, 2<sup>os</sup> e 3<sup>os</sup> anos do Ensino Fundamental de nove anos. Sua extensão varia de 1.000 a 3.000 entradas. Seu “projeto gráfico é bastante diferenciado, com letras grandes, muitas cores, papel grosso, levando em conta o desenvolvimento motor da criança que o utiliza” (DAMIN & PERUZZO, 2006, p. 102); (ii) **Dicionário Escolar para Iniciantes**, obra dirigida a crianças em fase de alfabetização e que estão aprendendo a ler, ou seja, do 1<sup>o</sup> ao 5<sup>o</sup> ano do Ensino Fundamental e apresenta uma extensão que varia de 1.500 a 10.000 entradas, aproximadamente. Seu projeto gráfico ainda considera figuras e letras grandes, com papel resistente e cores em abundância; (iii) **Dicionário Escolar Padrão**, obra que possui caráter didático, mas que apresenta muitas das características do dicionário geral de língua, uma vez que sua microestrutura assemelha-se aquelas deste último. Dirige-se a crianças já alfabetizadas, ou seja, a partir do 5<sup>o</sup> ano do Ensino Fundamental. Organiza-se semasiologicamente e apresenta uma extensão que varia de 8.000 a 50.000 entradas; (iv) **Dicionário Escolar Míni**, também denominado de **Minidicionário**, figura como sendo uma versão reduzida dos dicionários gerais, apresentando quase todas as suas características, com exceção da definição. Seu público-alvo é dirigido aquele do Ensino Médio, estudantes universitários e profissionais. Organiza-se semasiologicamente e apresenta uma extensão que varia de 8.000 a 50.000 entradas; (v) **Dicionário Escolar Enciclopédico** apresenta as mesmas características do Dicionário Escolar Míni e varia quanto aos tipos de apresentação de informações que podem ser: uma parte do dicionário com informações enciclopédicas que independe da nomenclatura linguística; a inclusão de entradas do tipo enciclopédica, tais como nomes próprios, de organizações, símbolos químicos; tratamento enciclopédico às definições; inclusão de quadros com informações enciclopédicas para complementar a macroestrutura.

Welker (2008, p. 295) diz que “fazem parte dos dicionários pedagógicos de língua materna (DPLMs) não somente os dicionários escolares como também, por um lado, os dicionários infantis (DIs)”. Já Climent de Benito, 2005, e Corbin, 2001, (*apud* WELKER, 2008, p. 298) definem esse tipo de obra como *Dicionário de Iniciação* e *Pré-dicionário*, respectivamente. Biderman, por outro lado, já em 1984, p. 27, o denominava de *Dicionário Infantil*.

Segundo Welker (2008, p. 296-298), Hausmann sustenta que não existe uma delimitação clara entre os dicionários infantis e os escolares e que pelos títulos dessa tipologia de obra, nem sempre é possível reconhecer o seu conteúdo ou a quem se destina; “sobretudo em língua inglesa, os *children’s dictionaries* costumam dirigir-se a crianças até os quatorze anos e ter uma macroestrutura maior” (p. 296). De fato, em francês, Lehmann (1991-92) analisa o *Petit Robert des enfants* e Legane descreve o *Larousse des débutants*, assim como Pruvost (2001, 2001) discorre sobre o *Dictionnaire des débutants*. Em língua italiana, a denominação transita entre *Dizionario per bambini*, *Dizionario dei bambini*, *Dizionario Scolastico*, entre outros.

Como se observa, a terminologia não é fixa nas línguas estrangeiras e em português oscila entre *Dicionário Escolar*, *Infantil*, *Escolar Infantil*, *de Iniciação*, *Pré-dicionários*. Como já apontado anteriormente, darei preferência à utilização do termo *Dicionário Infantil*.

Os dicionários estão dentro do campo de estudos da lexicografia. “A ciência dos dicionários”, é assim que Biderman (1996) define a lexicografia. Essa mesma autora afirma que essa ciência teve início nos séculos XVI e XVII quando foram elaborados os primeiros dicionários monolíngues e bilíngues (em latim e uma língua moderna). E ainda (*op. cit.*, p.15): “O dicionário de língua faz uma descrição do vocabulário da língua em questão, buscando registrar e definir os signos lexicais que referem os conceitos elaborados e cristalizados na cultura”.

Segundo Boutin-Quesnel (1985, p. 29), dicionário é o “repertório de unidades lexicais que contém informações de natureza semântica, referencial, gramatical ou fonética”. Esse autor definiu *dicionário especial* como “dicionário de língua que descreve unidades lexicais selecionadas por algumas de suas características. Ex: dicionário de sinônimos, dicionário de gíria, dicionário fonético”.

No que diz respeito aos dicionários infantis, Hausmann (1990a *apud* WELKER, 2008, p. 296) apresenta suas características gerais e fundamentais: (1) Layout claro, sem economia de espaço, com letras grandes, com amplo uso de cores, geralmente com um formato grande; (2) Imagens ilustram todos ou a maior parte dos lemas; (3) Renúncia a definições e quando existem são fornecidas de modo não convencional; (4) Substituição da microestrutura convencional por textos narrativos, também chamados de narrativas lexicográficas; (5) Inexistência de informações sobre o lema e quando existents são econômicas; (6) Ausência de abreviaturas; (7) Existência de “tarefas” no interior do dicionário; (8) Macroestrutura seletiva que gira em torno de, no máximo 5.000 lemas, mas geralmente são entre 200 e 2000; (9) Lemas designam referentes concretos; (10) Destinatário possui menos de dez anos de idade.

Krieger (2006) delinea:

O tipo 1 caracteriza-se por um número ainda pequeno de entradas (entre 1000 e 3000), mas selecionadas dentro de campos temáticos relacionados ao cotidiano infantil como: higiene, escola, alimentos, tempo, jogos e entretenimento. Em geral, esses dicionários não registram palavras de todas as classes gramaticais, resumindo suas entradas a substantivos, adjetivos e verbos. (p. 248)

Já Climent de Benito (2005) (*apud* WELKER, 2008, p. 298) baseia-se em Corbin (2001 *apud* WELKER, 2008, p. 298) para realizar a sua caracterização de dicionários infantis e diz que esse tipo de obra lexicográfica tem como escopo

introduzir a criança menor de oito anos no mundo da palavra e no da estrutura (não necessariamente alfabética) do dicionário, embora de maneira

suficientemente atrativa (por exemplo, com imagens abundantes) para que o livro se converta em um jogo; constituem, portanto, dicionários de iniciação.

A partir, portanto, desse objeto de estudo, passo, a seguir, a explanar sobre suas características macroestruturais com base no *corpus* analisado e com base na teoria geral da lexicografia para em seguida enveredá-la para a lexicografia infantil, como parte do desenvolvimento deste.

## **5. A macroestrutura do dicionário infantil**

Para compor a macroestrutura ou nomenclatura de um dicionário, algumas questões devem ser consideradas, tais como (i) o arranjo das entradas, (ii) a extensão da nomenclatura, (iii) a origem da nomenclatura e (iv) a seleção dos lemas. Passo a falar sobre cada uma delas a seguir.

### **5.1. O arranjo das entradas**

Para a Lexicografia Geral, a ordenação dos lemas da nomenclatura geralmente é feita seguindo a ordem alfabética, por uma questão de praticidade apenas para a localização das palavras, uma vez que, como diz Rey (1977, p. 20) “o absurdo conceitual e linguístico [de tal organização] é reconhecido universalmente”. Seguindo a ordem alfabética, segundo Welker (2004) há três maneiras de dispor a nomenclatura de um dicionário geral: (i) seguindo estritamente a ordem alfabética, ou seja, de forma linear, (ii) seguindo a ordem alfabética com agrupamentos, isto é, passa a trabalhar com blocos que incluem um lema principal e seus sublemas e (iii) seguindo uma ordenação não estritamente alfabética com agrupamentos, ou seja, dentro de um bloco, arranjam-se, alfabeticamente, lexemas que se relacionam com o lema principal, sem seguir uma ordem linear.

As entradas podem ser agrupadas ainda onomasiologicamente, que vai em direção oposta à ordenação semasiológica, ou seja, do significado para o significante. Em dicionários especiais, o agrupamento semasiológico é frequente, principalmente no que diz respeito a dicionários fraseológicos.

Por sua vez, para a Lexicografia Infantil adotam-se os mesmos conceitos explanados anteriormente, embora seja frequente a utilização tanto do critério semasiológico quanto do onomasiológico para a ordenação das entradas em dicionários infantis. Com efeito, é comum encontrarmos, primeiramente a ordenação semasiológica da nomenclatura e ao final dela, após a letra “Z”, itens lexicais alocados em campos conceituais ou quadros temáticos.

### **5.2. A extensão da nomenclatura**

O tamanho da nomenclatura geralmente é uma decisão empreitada pelo lexicógrafo, dependendo dos objetivos de sua obra, além de, muitas vezes, ser decidido também pela editora que assume o compromisso de editá-la. A extensão da nomenclatura dependerá também do tratamento que o lexicógrafo dará aos itens homônimos e polissêmicos: se optar por introduzir os primeiros, sua macroestrutura tenderá a crescer, se, ao contrário optar pelos polissêmicos, diminuirá.

Para a Lexicografia Infantil, o que parece nortear, no Brasil, essa quantidade é o que esclarecem Rangel e Bagno (2006) em relação ao Acervo A composto por dicionários de Tipo 1 e Tipo 2 indicados pelo MEC, ou seja, de 1.000 a 3.000 entradas e entre 3.500 e 10.000, respectivamente.

### **5.3. A origem da nomenclatura**

Welker (2004, p. 86) relata que uma das maiores dificuldades que os lexicógrafos encontram em seu trabalho é como escolher ou definir os itens lexicais a serem arrolados para fazer parte da nomenclatura de suas obras lexicográficas.

Sabe-se, que, num passado recente, a nomenclatura de um dicionário, não raro, era idêntica a de outro de edição anterior e que essa prática era comum. De fato, Biderman (2000, p. 29) relembra que o dicionário Aurélio, em seu prefácio, disse que era justificável copiar dicionaristas anteriores a ele, uma vez que era inevitável fazê-lo.

Na lexicografia moderna, a nomenclatura, geralmente, é extraída de grandes *corpora* eletrônicos, por índices de frequência, assim como a sua significação e a sua contextualização.

#### 5.4. A seleção dos lemas

O simples levantamento estatístico, entretanto, não serve para abonar se tal unidade léxica deverá fazer parte ou não da nomenclatura de um dicionário. É necessária uma análise qualitativa do lexicógrafo, quer dizer, uma análise semântica da palavra para delimitá-la se fazer parte ou não da nomenclatura, se se trata de um caso de homonímia, por exemplo, uma vez que uma mesma unidade léxica pode realizar-se com significações diversas (valor denotativo ou conotativo, por exemplo). Há ainda que se resolver alguns problemas que dizem respeito à seleção do lema, tais como citam Andrade (1998) e Welker (2004): a inclusão ou não de nomes derivados; de compostos unidos por hífen, de nomes no diminutivo ou superlativo; de estrangeirismos e de gírias da linguagem cotidiana, de siglas e acrônimos, elementos de composição (afixos), lexemas polilexicais, formas consideradas incorretas pelos puristas, formas opacas (*houve, feito*), neologismos, tabuísmos (unidades lexicais classificadas de chulas), lexemas depreciativos, ou seja, que são considerados ofensivos por certos grupos sociais.

Para a seleção macroestrutural da constituição da nomenclatura do dicionário de língua, Miranda (2007) aventa a possibilidade de as unidades lexicais serem “recrutadas” por meio de uma seleção quantitativa que considera o critério sistêmico, que, juntamente com um parâmetro eminentemente sincrônico, podem-se empregar parâmetros complementares, tais como uma perspectiva sintópica (relativa a uniformidade de dialetos dentro de um mesmo espaço geográfico) frente a uma diatópica (relativo ao espaço geográfico), uma perspectiva sinstrática (relativo ao elemento linguístico uniforme em todas as camadas socioculturais) verso uma diastrática (diferenças de estratos socioculturais), uma sinfásica (relativo ao estilo informal, familiar) verso uma diafásica (tipos de modalidades expressivas) etc.

Diante do exposto, acredito que, na seleção das entradas que farão parte da nomenclatura do dicionário, é necessário considerar quatro critérios, seguindo os preceitos de Haensch et al (1982), sendo os três primeiros deles externos e o último interno, a saber: (i) a finalidade do dicionário. É necessário que o lexicógrafo a tenha em mente para a seleção de suas unidades léxicas, para evitar incorporações inadequadas; (ii) o público-alvo, uma vez que a determinação do usuário influenciará na escolha das unidades lexicais; (iii) a extensão. Geralmente é determinada a priori pelos editores, de acordo com o público-alvo e (iv) o método de seleção das unidades léxicas segundo princípios linguísticos: frequência de uso e disponibilidade das unidades léxicas e a importância da unidade léxica no conjunto vocabular objeto de descrição.

Convém lembrar, entretanto, as palavras de Biderman (2006, p. 36):

Uma vez que é impossível registrar tudo, ou quase tudo, e levando em consideração as limitações de uma obra impressa, quais critérios utilizará o lexicógrafo para selecionar a nomenclatura do dicionário? Na realidade mesmo os dicionários mais bem elaborados que utilizaram critérios

linguísticos e léxico-estatísticos não operaram de modo rigorosamente científico.

A esse propósito, Rangel e Bagno (2006) exprimem:

O ensino-aprendizagem da consulta a dicionários diferentes, especialmente quando do mesmo tipo, dará ensejo a uma nova descoberta, por parte do aluno: ainda que apresentem um número bastante semelhante de verbetes, dois dicionários dificilmente apresentam a mesma *nomenclatura*, ou seja, o mesmo conjunto de vocábulos. Nesse momento, será o caso de pôr em questão a seleção lexical operada por cada dicionário, para aprender um pouco mais sobre o que são e para que são feitos esses livros. Por que o dicionário A registra palavras de baixo calão, mas o B, não? Por que um traz gírias que o outro evita? Que regionalismos é possível encontrar em cada um? Por quê? Fazer essas perguntas é questionar o projeto lexicográfico de cada obra e, portanto, seus objetivos, seus limites e possibilidades. Tais dados são fundamentais para orientar o aluno em sua busca, colaborando para o desenvolvimento de sua proficiência como usuário de dicionários. (p. 56)

## 6. Resultados

Na Lexicografia Infantil, a recolha da nomenclatura é velada, algo não repartido com os outros, incompreensível, inacessível. Com efeito, os dicionários analisados não contêm em si a sua origem, embora primem, muitos deles, em dizer que sim e tentem levar o leitor a crer na “falsa credibilidade” que veiculam. Vejamos:

**CaAu (2005)** – *O Meu Primeiro Dicionário Caldas Aulete tem 1.360 verbetes. Esse número é bem significativo, em relação ao vocabulário básico de crianças entre 6 e 8 anos de idade. É duficientemente extenso para incluir palavras variadas quanto à categoria gramatical (substantivos, adjetivos, verbos, advérbios, preposições e algumas locuções), e quanto ao uso e aos contextos de uso, na experiência das crianças (o corpo humano, alimentos, animais, objetos de uso diário, atividades e jogos, a escola fenômenos naturais sensações e sentimentos...);*

**NeCo (2005)** – Não constam informações sobre;

**SarIn (2008)** – *O critério de seleção vocabular que norteou a organização do SARAIVA INFANTIL de A a Z – Dicionário da Língua Portuguesa Ilustrado levou em consideração o nível de escolaridade dos alunos em fase de alfabetização, principalmente os alunos das duas primeiras séries do Ensino fundamental, que se iniciam na linguagem escrita e estão em pleno processo de construção da cidadania. A escolha das palavras e seus significados basearam-se em capturas de frequência de uso em corpora da língua portuguesa (conjuntos de documentos, dados ou informações sobre o uso efetivo da língua, organizados e disponibilizados on-line, ou em em outro tipo de suporte, a partir do ambiente familiar e escolar, incorporando o meio que cerca as crianças: televisão, rádio, revistas de histórias em quadrinhos, de entretenimento e informativas, livros de literatura, sites e jogos;*

**BiCa (2005)** – *Privilegiar vocábulos frequentes, de designação concreta e que oferecem dúvida quanto à ortografia; definir termos frequentes em livros escolares das primeiras*

*séries, além dos principais conceitos ensinados a esses público; não deixar de lado as palavras estrangeiras muito usuais;*

**LarIn (2005)** – *Os 2.000 verbetes aqui apresentados foram cuidadosamente selecionados, privilegiando o vocabulário mais frequente da língua portuguesa, dentro do universo das crianças em fase de alfabetização;*

**AuIn (2005)** – *A escolha das palavras deste dicionário foi feita com base no uso das crianças, no ambiente familiar e na escola, não deixando de lado o universo que as cerca, como a televisão e as notícias, as histórias em quadrinhos e a literatura infantil, em geral e a Informática;*

**GloIn (2009)** – *A seleção dos vocábulos e das acepções obedeceu aos critérios de pertinência ao universo do leitor e relevância para a etapa cognitiva da aquisição da leitura. Esta obra contempla alguns casos de gíria, linguagem figurada e popular.*

Após essa leitura, surgem alguns questionamentos: Que critérios de pertinência ao universo do leitor para selecionar vocábulos e suas acepções são esses? Como se mede e se detecta o uso das palavras feito pelas crianças? A partir de quais dados de frequência ou dicionários de frequência foram detectados os lemas desses dicionários? Como se sabe quando a ortografia de uma palavra oferece dúvidas a uma criança? Como se identificam os estrangeirismos usuais no português? Quais são esses *corpora* que dizem ter sido utilizados para a captura de itens lexicais para dicionários infantis? São perguntas que necessitam de respostas científicas e não de diletantismo.

Em relação à seleção da nomenclatura, o **GloIn (2009)** pontua em sua introdução que abarca “casos de gíria, linguagem figurada e popular, assim como locuções e expressões” (p.5). Restou-me percorrer esse dicionário em busca das gírias e linguagem popular, tarefa delicada, já que a obra não apresenta marcas de uso, tampouco define o que seriam esses termos no interior dele. Enfim, deparei-me com itens lexicais como “legal”; “pingo” (na sua acepção 2. Porção muito pequena de alguma coisa: *não fez nem um pingão da lição*); “pinto” (na acepção 2. Pênis, em linguagem popular); “bobo”; “migalha” (na acepção 2. Pouquíssima coisa, quase nada; nada, em linguagem figurada) que comprovam o que promete o dicionário.

Em relação à homonímia, os dicionários infantis tendem a tratá-la como formas polissêmicas, separando os diferentes significados no interior do verbete, como se fossem acepções da palavra-entrada. Entretanto, o **AuIn (2005)** trata o homonímia categorial na medida que, quando um item lexical tem duas classes gramaticais diferentes, elas vêm separadas e são introduzidas por uma bolinha (•), na cor da letra, ou seja, em azul, como por exemplo:

**anexo** (a-ne-xo)

- *adjetivo 1.* Que é ligado a algo principal: *As fotos estão **anexas** ao trabalho.*
- *substantivo 2.* Qualquer arquivo que esteja ligado a um *e-mail* para ser enviado ou recebido via *internet*.

Esse mesmo dicionário, **AuIn (2005)**, também tratou de forma diferenciada as formas homônimas de mesma categoria gramatical, ou seja, os homônimos semânticos, por meio de entradas separadas e com números alceados diferentes:

**banco**<sup>1</sup> (ban-co) *substantivo*

Móvel comprido, de madeira, ferro, pedra, etc., que serve de assento: *Todos os bancos da igreja estavam ocupados.*

**banco**<sup>2</sup> (ban-co) *substantivo*

Estabelecimento onde se guarda dinheiro, ou que empresta dinheiro, etc.: *Papai trabalha num banco.*

A partir dessa mesma concepção teórica, deu entradas diferentes para **cabo**<sup>1</sup> e **cabo**<sup>2</sup>; **canto**<sup>1</sup> e **canto**<sup>2</sup>; **embalar**<sup>1</sup> e **embalar**<sup>2</sup> entre outras, o que, a meu ver, é louvável, demonstrando preocupação linguística e não apenas lexicográfica ao repertoriar palavras e organizá-las em verbetes.

Mas, que tipo de lema faz parte desses dicionários? Em uma mesma letra do alfabeto, as unidades-entrada coincidem entre os sete dicionários analisados? Com o objetivo de responder a essas questões, vejamos todos os lemas arrolados nos dicionários analisados em relação à letra A, tabelados a seguir:<sup>4</sup>

CaAu (2005)	NeCo (2005)	SarIn (2008)	BiCa (2005)	LarIn (2005)	AuIn (2005)	GloIn (2009)
---	A	A	---	A	A	A
---	---	---	---	abacate	abacate	abacate
abacaxi	abacaxi	abacaxi	abacaxi	abacaxi	abacaxi	abacaxi
---	---	---	---	---	ábaco	ábaco
---	---	---	---	abafado, a	---	---
---	---	---	abafar	---	---	---
---	abaixar	abaixar	---	abaixar	abaixar	---
---	---	abaixo	---	---	---	abaixo
---	---	---	abaixo de	---	---	---
---	abajur	abajur	---	abajur	abajur	---
---	---	---	---	abanar	---	---
---	abandonar	abandonar	abandonar	---	abandonar	---
---	---	abastecer	---	---	---	---
---	---	abdome ou abdómen	abdómen	---	abdómen	abdome
---	---	abecê ou á-bê-cê	---	---	á-bê-cê	---
abecedário	abecedário	---	---	---	---	---
abelha	abelha	abelha	---	abelha	---	abelha
aberto	aberto	aberto	---	---	---	aberto
---	---	abertura	---	---	abertura	---
---	---	---	---	---	abismo	---
abóbora	abóbora	abóbora	---	abóbora	abóbora	abóbora
abobrinha	abobrinha	abobrinha	---	abobrinha	---	---
---	---	---	---	---	abocanhar	---
---	abolição	---	---	---	---	---
---	---	aborrecer	aborrecer	aborrecer	---	---
---	---	abracadabra	---	---	---	---
abraçar	abraçar	abraçar	abraçar	---	---	---
---	---	abraço	---	abraço	abraço	abraço
---	---	---	abranger	---	---	---
---	---	---	abreviar	---	---	---
---	abreviatura	abreviatura	---	---	abreviatura	---
---	---	abridor	---	---	---	---
---	---	---	abrigar	---	---	---
---	abrigo	abrigo	---	abrigo	abrigo	---
abril	---	abril	---	abril	---	---
---	abrir	abrir	abrir	abrir	abrir	abrir
---	---	---	absoluto	---	---	---
---	---	---	absurdo	---	---	---
---	abusar	abusar	abusar	---	---	---
acabar	acabar	acabar	acabar	acabar	---	acabar
---	---	academia	---	---	---	academia
açaí	açaí	açaí	açaí	---	açaí	açaí
---	---	---	acalmar	---	---	---
---	acampamento	acampamento	acampamento	acampamento	acampamento	---
---	ação	ação	ação	---	ação	ação
---	acarajé	---	acarajé	---	---	---
---	---	---	aceitar	aceitar	aceitar	---
---	---	acelerar	acelerar	---	---	---
---	---	acenar	acenar	---	acenar	---
acender	acender	acender	acender	acender	acender	acender
acento	---	acento	---	---	acento	acento
---	---	---	---	acerola	---	---

<sup>4</sup> Em cor roxa: itens lexicais que figuram de todos os dicionários e em cor laranja aqueles que figuram apenas em um dos dicionários, os happax legomena.

acertar	acertar	acertar	acertar	---	---	---
---	---	acessar	---	---	---	---
---	---	---	acesso	---	---	---
---	---	---	---	---	acessório	---
achar	achar	achar	achar	achar	achar	achar
acidente	acidente	acidente	acidente	acidente	acidente	acidente
---	---	---	---	ácido, a	---	---
---	---	acima	---	---	acima	acima
---	---	---	acima de	---	---	---
---	---	---	ação	ação	---	---
---	---	---	---	acolchoado	---	---
---	---	---	acomodar	---	---	---
---	---	---	---	acompanhar	acompanhar	---
---	---	---	aconselhar	---	---	---
acontecer	acontecer	acontecer	---	---	acontecer	---
---	---	---	---	---	acontecimento	---
acordar	acordar	acordar	---	acordar	acordar	acordar
---	acórdão	---	---	---	---	---
---	---	---	acordo	---	---	---
---	---	---	acostumar	---	---	---
---	---	açougue	açougue	açougue	---	---
acreditar	acreditar	acreditar	---	acreditar	acreditar	acreditar
---	---	---	acrescentar	acrescentar	acrescentar	---
---	---	---	---	---	acrobacia	---
acrobata	acrobata	acrobata	---	acrobata	acrobata	---
açúcar	açúcar	açúcar	açúcar	açúcar	açúcar	açúcar
---	---	---	---	açude	açude	---
---	---	---	acusar	---	---	---
---	---	---	adaptação	---	---	---
---	---	---	adequado	---	---	---
---	---	---	---	---	---	adesivo
adeus	---	---	---	---	adeus	---
adiantado	---	---	---	---	adiantado	---
---	adiantar	---	adiantar	adiantar	---	---
---	---	---	---	---	adiante	---
---	adiar	adiar	adiar	---	---	---
---	---	adição	adição	adição	adição	adição
---	---	---	---	---	adicionar	adicionar
---	---	---	---	---	---	adivinha
---	---	---	---	---	adivinhação	---
adivinhar	adivinhar	adivinhar	adivinhar	adivinhar	adivinhar	---
---	---	adjetivo	adjetivo	---	adjetivo	adjetivo
---	---	---	administração	---	---	---
---	---	---	---	---	administrar	---
---	---	---	admiração	---	---	---
---	---	---	---	---	---	admirar
---	---	---	admitir	---	---	---
---	---	---	adoecer	---	adoecer	---
---	adolescência	---	adolescência	---	---	adolescência
adolescente	---	adolescente	---	adolescente	---	adolescente
adorar	---	---	---	adorar	---	---
adormecer	adormecer	---	---	---	adormecer	---
---	---	adotar	adotar	---	---	---
---	---	---	---	---	adotivo	---
---	---	---	adquirir	---	adquirir	---
---	---	---	adubo	---	adubo	---
adulto	adulto	adulto	---	---	adulto	adulto
---	---	advérbio	---	---	advérbio	advérbio
---	---	---	adversário	---	---	---
---	---	---	advertência	---	---	---
---	---	---	advogado	advogado	---	---
---	aéreo	aéreo	aéreo	---	aéreo	aéreo
---	---	---	---	---	aeronáutica	---
---	---	---	---	---	aeronave	aeronave
aeroporto	aeroporto	aeroporto	---	aeroporto	aeroporto	aeroporto
---	---	---	afastar	afastar-se	---	---
---	afeto	afeto	afeto	---	afeto	---
afilhada,o	---	---	---	---	afilhado	afilhado
---	---	---	afinal	---	---	---
---	---	---	afirmação	---	---	afirmação
---	---	---	---	---	afirmar	afirmar
---	---	---	---	---	afirmativo	---
---	---	---	---	---	aflição	---
---	afluente	---	---	---	---	---
afogar	afogar	afogar	afogar	---	---	---
---	---	africano	---	---	---	africano
afundar	---	---	afundar	afundar	afundar	---
---	---	agá	---	---	---	---
agachar	---	---	---	---	---	agachar-se
agarrar	agarrar	---	agarrar	---	agarrar	agarrar
---	---	---	agasalhar	agasalhar-se	---	---

agasalho	agasalho	agasalho	---	---	agasalho	agasalho
agenda	agenda	agenda	---	---	---	agenda
---	---	---	ágil	---	---	ágil
---	---	agir	agir	---	---	agir
---	---	---	agitação	---	---	---
agitado	---	---	---	---	---	---
---	agogo	---	agogo	---	---	---
agora	---	agora	agora	agora	agora	agora
agosto	---	agosto	---	agosto	---	---
---	---	---	agradar	---	---	agradar
---	agradável	agradável	---	agradável	agradável	---
agradecer	agradecer	agradecer	---	---	agradecer	agradecer
---	---	---	---	---	---	agrado
---	---	---	---	---	---	agrário
---	---	---	---	---	agredir	---
---	---	---	---	---	agressão	---
---	---	---	---	---	---	agrião
---	---	---	---	---	agrícola	agrícola
---	agricultura	agricultura	agricultura	---	agricultura	agricultura
---	agrotóxico	---	---	---	---	---
---	---	agrupar	agrupar	---	agrupar	agrupar
água	água	água	água	água	água	água
---	---	---	aguardar	---	---	---
água-viva	---	---	---	água-viva	água-viva	água-viva
---	---	---	---	água	água	---
---	---	---	agudo	---	---	agudo
---	---	---	aguentar	---	---	---
agulha	agulha	agulha	---	agulha	agulha	agulha
---	---	---	---	---	ai	---
ai	---	---	---	---	ai	---
---	---	---	---	---	AIDS	---
---	---	ainda	---	ainda	ainda	---
aipim	---	---	---	aipim	---	---
ajudar	ajudar	ajudar	ajudar	ajudar	ajudar	ajudar
---	---	---	ajustar	---	---	---
---	---	---	alaranjado	---	alaranjado	---
---	---	---	alavanca	---	---	alavanca
álbum	álbum	álbum	---	álbum	álbum	álbum
---	---	---	alça	alça	alça	alça
---	---	---	alcançar	---	alcançar	---
---	alcachofra	---	---	alcachofra	---	---
---	---	---	álcool	álcool	álcool	---
---	---	---	---	---	alcoólico	---
aldeia	aldeia	---	aldeia	---	aldeia	aldeia
alegre	---	---	---	alegre	alegre	alegre
---	alegria	---	alegria	---	alegria	alegria
---	---	---	---	alergia	---	---
---	---	---	---	---	---	alfabético
---	---	---	---	---	---	alfabetização
alfabeto	---	alfabeto	alfabeto	alfabeto	---	alfabeto
---	alface	alface	---	alface	---	---
alfinete	alfinete	Alfinete	---	alfinete	alfinete	---
---	alga	alga	---	alga	alga	alga
algarismo	algarismo	algarismo	algarismo	algarismo	algarismo	algarismo
---	---	algema	---	---	algema	---
---	---	algo	algo	---	---	---
algodão	algodão	algodão	algodão	algodão	algodão	algodão
---	---	algodão doce	---	---	---	---
---	---	alguém	---	alguém	alguém	---
---	---	algun	---	algun	algun	---
---	---	---	---	alho	---	---
ali	---	---	---	ali	ali	---
---	---	---	---	aliança	---	---
---	---	---	aliar	---	---	---
---	---	---	alicate	alicate	---	---
---	---	---	---	alimentar	alimentar	alimentar
alimento	alimento	alimento	alimento	alimento	alimento	alimento
---	---	---	alinhav	---	---	---
---	---	---	alistar	---	---	---
---	---	---	alívio	---	---	---
---	---	---	alma	---	---	---
almoço	---	almoço	almoço	almoço	almoço	almoço
---	---	---	---	almofada	---	---
alô	---	---	---	---	---	---
---	---	---	alojar	---	---	---
---	---	alpinista	alpinista	alpinista	---	---
---	---	---	alteração	---	---	---
---	---	---	alternativa	---	---	---
---	altitude	---	---	---	---	---
alto	---	alto	alto	alto	alto	alto
---	---	alto-falante	---	---	alto-falante	---

---	---	altura	---	altura	altura	altura
---	---	---	---	alugar	---	---
---	---	---	aluguel	---	---	---
---	---	---	alumínio	---	---	---
aluno	aluno	aluno	---	aluno	aluno	aluno
---	---	alvo	---	alvo	alvo	---
---	---	---	---	alvorada	---	---
---	---	---	amadurecer	---	---	---
amanhã						
---	---	---	amanhecer	---	---	---
---	amar	amar	---	amar	amar	---
---	---	---	amarelar	---	---	---
---	---	amarelinha	amarelinha	amarelinha	---	---
amarelo	---	amarelo	---	amarelo	amarelo	amarelo
amargo	amargo	amargo	amargo	amargo	---	---
---	---	---	amarrar	amarrar	amarrar	---
---	---	---	---	---	amarrotar	---
---	---	---	amassar	---	amassar	---
---	---	---	amável	---	amável	---
---	---	---	---	---	amazônico	amazônico
ambiente	ambiente	ambiente	ambiente	ambiente	ambiente	---
---	---	---	ambos	---	ambos	---
ambulância						
---	---	---	ameaça	---	---	---
amedrontar	amedrontar	---	---	---	---	---
---	---	---	---	ameixa	---	---
---	---	---	amendoim	amendoim	amendoim	amendoim
amigo	---	---	---	amigo	amigo	amigo
---	amizade	amizade	amizade	amizade	amizade	amizade
amor	---	amor	amor	amor	amor	amor
---	amora	---	---	---	---	---
---	---	---	amostra	---	---	---
---	---	---	amplo	---	---	---
---	ampulheta	ampulheta	---	---	---	ampulheta
---	analfabeto	analfabeto	analfabeto	analfabeto	analfabeto	analfabeto
---	---	---	analisar	---	analisar	---
---	---	---	---	---	analogia	---
---	anão	anão	---	anão	anão	anão
---	---	---	---	---	ancião	---
---	âncora	âncora	âncora	âncora	âncora	âncora
---	---	---	andaime	---	---	---
andar	---	andar	andar	andar	andar	andar
---	andorinha	andorinha	---	andorinha	andorinha	andorinha
---	---	anedota	anedota	---	---	---
anel	---	anel	---	anel	anel	anel
---	---	anexar	---	---	---	---
---	---	---	anexo	---	anexo	---
anfíbio	anfíbio	anfíbio	anfíbio	---	anfíbio	anfíbio
---	ângulo	ângulo	ângulo	---	ângulo	ângulo
---	---	---	angústia	---	---	---
---	---	---	---	animação	---	animação
animado	---	---	---	---	---	animado
animal						
---	---	---	animar	---	---	---
---	---	---	---	---	---	aniversariante
aniversário						
---	---	---	anjo	anjo	anjo	anjo
ano						
---	---	---	---	---	---	anoitecer
---	---	---	anormal	---	---	---
---	---	---	anotação	---	---	---
---	---	---	---	---	anotar	---
anta	anta	anta	---	anta	anta	anta
---	---	---	---	---	antebraço	antebraço
---	antena	antena	antena	antena	---	---
---	---	---	---	---	---	anteontem
---	---	---	---	---	---	antepenúltimo
---	---	---	---	---	anterior	anterior
antes	---	antes	antes de	antes	antes	---
---	---	---	antibiótico	---	---	---
antigo	antigo	antigo	---	antigo	antigo	antigo
antipatia	---	---	antipatia	---	---	---
---	---	antipático	---	---	antipático	---
---	---	antivírus	---	---	antivírus	---
---	---	antônimo	antônimo	---	antônimo	antônimo
---	---	---	---	---	anual	---
---	---	---	---	anular	---	---
---	anúncio	anúncio	anúncio	---	anúncio	anúncio
---	---	---	---	---	ânus	---
---	anzol	anzol	anzol	anzol	anzol	anzol
apagar	apagar	apagar	apagar	apagar	apagar	---

---	---	---	---	---	---	apagado
---	---	---	apaixonar	---	---	---
apanhar	---	---	apanhar	apanhar	apanhar	---
aparecer	aparecer	aparecer	aparecer	aparecer	---	---
---	aparelho	aparelho	aparelho	aparelho	aparelho	---
---	---	---	---	---	aparelho digestório	---
apartamento	apartamento	apartamento	---	apartamento	apartamento	---
---	---	---	apegar-se	---	---	---
apelido	apelido	apelido	---	apelido	apelido	apelido
apertado	---	---	---	---	---	---
apertar	---	apertar	apertar	apertar	apertar	---
---	---	---	apesar de	---	---	---
---	apetito	apetito	apetite	apetite	apetito	apetito
apito	apito	apito	apito	apito	apito	apito
---	---	aplaudir	---	aplaudir	aplaudir	aplaudir
---	---	---	aplausos	---	---	---
---	---	---	aplicar	aplicar	---	---
---	---	---	apodrecer	---	---	---
---	---	---	apoio	---	---	---
apontador	apontador	apontador	---	apontador	---	---
apontar	apontar	apontar	---	---	apontar	---
---	---	---	após	---	---	---
---	---	---	---	aposentado	---	---
---	---	---	aposentar	---	---	---
---	apostar	apostar	apostar	---	---	---
---	apostila	apostila	---	---	---	apostila
---	---	---	apreciar	---	apreciar	---
aprender	aprender	aprender	aprender	aprender	aprender	aprender
---	---	---	---	---	---	aprendiz
---	---	---	---	---	---	aprendizado
---	---	---	---	---	---	apresentação
---	---	---	---	---	---	apresentador
---	---	apresentar	apresentar	---	---	---
---	---	---	---	apressado	---	---
---	---	---	apressar	apressar	apressar	---
---	---	---	apropriado	---	---	---
---	---	---	aprovar	---	---	---
---	---	aproveitar	aproveitar	---	aproveitar	---
---	---	---	aproximar	aproximar-se	aproximar	---
---	quarela	quarela	---	quarela	---	quarela
---	aquário	aquário	---	aquário	aquário	aquário
---	aquático	---	---	---	---	aquático
---	---	---	aquecer	---	aquecer	---
---	---	---	---	---	aquele	---
aqui	---	---	---	aqui	aqui	---
---	---	---	---	---	aquilo	---
ar	ar	ar	ar	ar	ar	---
---	---	---	---	---	---	árabe
---	---	---	---	---	---	arábico
---	---	---	araçá	---	---	---
---	arado	---	---	---	---	---
---	arame	arame	arame	---	---	---
aranha	aranha	aranha	---	aranha	aranha	aranha
---	---	---	araponga	---	---	---
arara	arara	arara	---	arara	arara	arara
---	---	---	---	araucária	---	araucária
---	---	---	árbitro	---	---	---
---	---	arbusto	arbusto	arbusto	arbusto	---
---	---	---	---	---	---	arca
---	---	arco	arco	arco	arco	arco
arco-íris	arco-íris	arco-íris	arco-íris	arco-íris	arco-íris	arco-íris
---	---	---	---	---	arder	---
---	---	área	área	---	área	---
areia	areia	areia	areia	areia	areia	areia
---	argila	argila	argila	argila	---	argila
---	---	---	---	---	---	argola
---	---	---	argumento	---	---	---
---	---	---	árido	---	---	---
---	---	---	---	ariranha	---	---
---	aritmética	aritmética	aritmética	---	aritmética	aritmética
---	arma	arma	arma	---	arma	arma
---	armadilha	armadilha	---	armadilha	armadilha	---
---	---	---	---	---	armar	---
armário	armário	---	armário	armário	armário	---
---	armazém	armazém	armazém	armazém	armazém	---
---	---	---	---	---	aro	aro
---	---	---	---	---	arpão	---
---	arqueologia	arqueologia	---	---	---	---
---	---	---	---	---	arquibancada	---
---	---	---	---	---	---	arquipélago

---	---	---	arquiteto	arquiteto	---	---
---	---	arquitetura	---	---	---	---
---	---	arquivo	arquivo	arquivo	arquivo	---
---	---	---	arrancar	arrancar	arrancar	arrancar
---	---	---	---	arranha-céu	---	arranha-céu
---	---	---	---	---	---	---
arranhar	---	---	---	arranhar	arranhar	---
---	---	---	arranjar	---	---	---
arrastar	---	---	arrastar	---	---	---
---	---	---	---	---	---	arredondado
---	---	---	---	---	---	---
---	---	---	arrematar	---	---	---
---	---	---	arremessar	---	---	---
---	---	---	arrepender	---	---	---
---	---	---	---	arrependimento	---	---
---	---	---	arrepio	---	---	arrepio
---	---	---	arriscar	---	---	---
---	---	arroba	---	---	---	arroba
---	---	---	arrotar	---	---	---
arroz	arroz	arroz	---	arroz	arroz	arroz
arrumar	arrumar	arrumar	arrumar	arrumar	arrumar	---
arte	arte	arte	arte	arte	arte	arte
---	---	---	artéria	---	---	---
---	---	---	---	---	artesanato	---
artificial	---	artificial	---	artificial	artificial	---
---	---	---	articulação	---	---	---
---	---	---	artifício	---	---	---
---	---	artigo	artigo	---	artigo	---
---	artista	artista	---	---	---	artista
árvore	árvore	árvore	árvore	árvore	árvore	árvore
asa	asa	asa	asa	asa	asa	asa
---	---	---	---	---	---	ascendente
---	---	asfalto	asfalto	asfalto	---	---
---	---	---	---	---	---	asno
---	---	---	aspecto	---	aspecto	---
áspero	áspero	---	áspero	---	áspero	---
---	---	---	---	aspirador	---	---
---	---	---	aspirar	aspirar	---	---
---	---	---	---	---	assadura	---
---	---	---	assaltar	---	---	---
---	---	assalto	---	---	assalto	---
---	assar	assar	assar	---	assar	assar
---	---	---	assassino	---	---	---
---	---	---	asseio	---	asseio	---
---	---	---	assembléia	---	---	---
assento	assento	assento	assento	---	assento	---
---	---	---	assim	---	---	---
---	---	---	assinalar	---	assinalar	assinalar
assinar	---	assinar	assinar	assinar	assinar	assinar
---	assinatura	assinatura	---	---	assinatura	---
---	---	assistir	assistir	---	assistir	---
---	---	---	assoalho	---	---	---
---	---	assoar	assoar	---	---	---
---	---	assobiar/assoviar	---	assobiar	---	---
---	---	assobio	assobio	---	assobio	assobio
---	---	---	assombração	assombração	---	assombração
---	---	---	assoprar	---	---	---
---	---	---	assumir	---	---	---
---	assunto	assunto	assunto	---	assunto	assunto
---	---	---	---	assustador	---	---
assustar	assustar	assustar	assustar	---	---	---
---	astro	astro	astro	---	astro	astro
astronauta	astronauta	astronauta	---	astronauta	astronauta	---
---	---	---	---	---	astronave	astronave
---	---	astronomia	---	---	astronomia	---
---	---	---	---	astrônomo	---	---
---	atabaque	---	---	---	---	atabaque
atacar	---	atacar	---	atacar	atacar	---
---	---	---	atalho	---	---	atalho
---	---	---	ataque	---	ataque	---
até	---	---	---	---	---	---
---	---	---	atear	---	---	---
atenção	atenção	atenção	atenção	atenção	atenção	atenção
---	---	atender	atender	---	atender	---
---	---	---	---	---	atento	---
---	---	---	aterrissar	aterrissar	aterrissar	---
---	---	---	atingir	---	---	---
---	---	---	---	---	---	atiradeira
---	---	---	---	atirar	atirar	---
---	---	---	atitude	---	---	---
atividade	atividade	---	atividade	---	atividade	---
atleta	atleta	atleta	atleta	atleta	atleta	atleta

atletismo	---	---	---	---	---	---
---	atmosfera	atmosfera	atmosfera	---	atmosfera	atmosfera
---	ato	ato	ato	---	ato	ato
---	---	---	atolar	---	---	---
ator	ator	ator	ator	ator	ator	ator
---	---	---	atração	---	---	---
---	atrapalhar	---	atrapalhar	atrapalhar	---	---
atrás	---	atrás	atrás de	atrás	atrás	atrás
atrasado	---	---	---	---	atrasado	---
---	---	---	atrasar	atrasar	atrasar	atrasar
---	---	---	através de	através	---	---
atravessar	---	atravessar	atravessar	atravessar	atravessar	---
---	---	---	atribuir	---	---	---
atriz	---	---	---	---	---	atriz
---	---	atual	atual	---	atual	---
---	atum	---	---	atum	---	atum
---	audição	audição	audição	---	audição	audição
---	---	---	audiência	---	---	---
---	---	---	---	---	auditório	---
aula	aula	aula	aula	aula	aula	aula
aumentar	---	aumentar	aumentar	aumentar	aumentar	---
---	---	---	---	---	aumentativo	---
---	aurora	---	---	---	---	---
---	---	ausente	ausente	ausente	ausente	---
---	---	---	autêntico	---	---	---
---	---	---	---	---	autódromo	autódromo
---	---	---	---	autógrafo	autógrafo	---
---	automático	---	automático	---	---	---
automóvel	automóvel	automóvel	automóvel	automóvel	automóvel	automóvel
---	autor	autor	autor	---	autor	autor
---	---	---	---	---	autoridade	---
---	---	---	autorizar	---	---	---
---	---	---	---	---	auxiliar	---
---	---	---	auxílio	---	auxílio	---
---	---	---	---	avalanche	---	---
---	---	---	avaliar	---	---	---
---	---	---	avançar	avançar	avançar	---
ave	ave	ave	ave	ave	ave	ave
avenida	avenida	avenida	avenida	---	avenida	avenida
---	avental	avental	avental	avental	avental	---
aventura	aventura	aventura	aventura	aventura	aventura	---
---	---	---	avermelhado	---	---	---
---	avestruz	avestruz	---	avestruz	avestruz	avestruz
avesso	---	avesso	avesso	avesso	---	---
---	---	---	---	---	avição	---
---	---	---	---	---	aviamento	---
avião	avião	avião	avião	avião	avião	avião
---	---	---	---	---	aviário	---
avisar	---	---	---	---	avisar	---
---	---	---	aviso	---	aviso	---
avó	---	avó	---	avó	---	---
avô	---	avô	---	avô	avô	avô
---	---	---	---	---	---	avós
---	---	---	---	axila	---	---
---	---	---	---	azaléia	---	---
---	---	azar	azar	---	azar	---
azedo	---	azedo	azedo	azedo	azedo	---
---	azeite	azeite	---	azeite	azeite	---
---	---	azeitona	---	azeitona	---	---
azul	---	azul	---	azul	azul	azul
---	---	---	azulado	---	---	---
---	---	---	---	azulejo	azulejo	---

De um total de 517 entradas diferentes existentes na nomenclatura da Letra A dos dicionários arrolados, somente 25 delas são correspondentes, ou seja, constam com entradas-lemma em todos os dicionários, e são elas: Abacaxi, Acender, Achar, Acidente, Açúcar, Ajudar, Algarismo, Algodão, Alimento, Amanhã, Ambulância, Aniversário, Ano, Aprender, Arco-íris, Areia, Arte, Árvore, Asa, Atenção, Atleta, Aula, Automóvel, Ave, Avião, dos quais 20 são substantivos, 01 é substantivo e também adjetivo e 04 são verbos.

## 7. Considerações Finais

Do explicitado e discutido anteriormente, deduz-se o quanto é fundamental a necessidade de existir uma relação harmônica e critérios contundentes na compilação da

nomenclatura de um dicionário para o público infantil, com o objetivo de se evitar a existência de resultados disparates como os revelados nesta pesquisa. De fato, almeja-se que exista um consenso entre esses produtos lexicográficos.

Quanto ao repertório lexical utilizado na nomenclatura desses dicionários, a partir dos resultados obtidos nesta pesquisa, deduz-se que se torna evidente a necessidade da elaboração de um *corpus* específico para esse tipo de linguagem que reflita realmente o universo infantil, para que possa servir de base para a extração de itens lexicais representativos para o público em questão.

Os itens lexicais que figuraram apenas uma vez na nomenclatura de pelo menos um dos dicionários de nosso *corpus*, os *hápax legomena*, demonstram o descompasso existente entre essas obras. De fato, o que levou apenas um dos dicionários a inserir o item “acontecimento” em sua nomenclatura carece de investigação: talvez a sua irrelevância, a sua pouca ou muita (?) frequência - baseado em quê? O mesmo se verifica para “acrobacia”, “ácido”, “acerola”, num total de 188 *hapax*.

Conclui-se, portanto, que a organização microestrutural de dicionários infantis, pelo menos da amostra aqui realizada, não apresenta regularidade, tampouco base teórica subjacente a sua feitura e parece ser produzida sem o rigor científico necessário para a sua concretização, de maneira aleatória e até mesmo intuitiva.

### Referências Bibliográficas

ANDRADE, M. M. Organização da macroestrutura: problemas metodológicos. CARVALHO, N. M.; SILVA, M. E. B. Anais do 1º Encontro Nacional do GT de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia da ANPOLL. Recife, 1998.

ATKINS, B. T. S.; RUNDELL, M. *The Oxford Guide to Practical Lexicography*. New York: Oxford University Press, 2008.

BIDERMAN, M. T. C. Glossário. *Alfa*, São Paulo, 28 (supl.), p. 135-144, 1984.

BIDERMAN, M. T. C. Léxico e Vocabulário Fundamental. *Alfa*. Vol. 40. São Paulo, p. 27-46, 1996.

BIDERMAN, M. T. C. Aurélio: sinônimo de dicionário? *Alfa*, São Paulo, 44, p. 27-55, 2000.

BIDERMAN, M. T. “O conhecimento, a terminologia e o dicionário”. *Ciência e Cultura* [online]. 58 (2): p. 35-37, 2006.

BOUTIN-QUESNEL, R. et al. *Vocabulaire systématique de la terminologie*. Québec: Publications du Québec, 1985. (Cahiers de l’Office de la langue française)

DAMIN, C.; PERUZZO, M. S. Uma descrição dos dicionários escolares no Brasil. *Cadernos de Tradução: tradução e lexicografia pedagógica*. Florianópolis, v.18, n. 2, 2006.

HAENSCH, G. et al. *La Lexicografia: de la Linguística teórica a la Lexicografia práctica*. Madrid: Gredos, 1982.

HARTMANN, R. R. K.; JAMES, G. *Dictionary of Lexicography*. Londo: Routledge, 1998.

KRIEGER, M. G. Políticas públicas e dicionários para escola: o Programa Nacional do Livro

Didático e seu impacto sobre a Lexicografia Didática. In: *Cadernos de Tradução* . Vol. 2, n. 18., 2006. p. 235-252

MIRANDA, F. B. O que é macroestrutura no dicionário de língua? ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. *As ciências do léxico*. Vol. 3. Campo Grande: Ed. UFMS; São Paulo: Humanitas, 2007.

PONTES, A. L. . Multimodalidade em Dicionários Escolares. *Ciências do Léxico Vol. V*. Campo Grande: Ed. UFMS, 2010.

RANGEL, Egon de Oliveira e BAGNO, Marcos. *Dicionários em sala de aula*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 155 p.

REY, A. Le lexique: images e modèles. Du dictionnaire à la lexicologie. Paris: Colin, 1977.

SOUTO, M. C.; PASCUAL, J. I. P. El diccionario y otros productos lexicográficos. GUERRA, A. M. M. (coord.) *Lexicografía española*. Barcelona: Editorial Ariel, 2003.

WELKER, H.A. *Dicionários – uma pequena introdução à lexicografia*. 2.ed. Brasília: Thesaurus, 2004.

WELKER, A. H. *Panorama Geral da Lexicografia Pedagógica*. Brasília: Editora Thesaurus, 2008.